

NEWSLETTER

RESUMO SEMANAL

08 DE OUTUBRO 2018

A ALTA DO PREÇO DO PETRÓLEO

O preço internacional de crude experimenta um período de valorização contínua. A cotação do crude encerrou o mês de Setembro em patamares não observados desde o ano de 2014.

O Brent fixou-se acima de 80 USD/barril, tendo encerrado o mês com uma cotação de 82,72 USD/barril, que representa um incremento de 6,85% face a Agosto, tal como o nível mais elevado desde Outubro de 2014. Paralelamente, o WTI situou-se em 73,25 USD/barril, uma valorização de 4,94%, no período acima referenciado.

A alta do preço do crude resulta da expectativa dos investidores relativamente a uma redução da oferta petrolífera, como reflexo da entrada em vigor das sanções dos Estados Unidos da América às exportações iranianas, o que poderá contribuir para o incremento do *gap* entre a procura e a oferta.

Apesar das sanções impostas pelos Estados Unidos da América ao Irão, o terceiro maior produtor da OPEP, entrarem em vigor apenas em Novembro, o recuo da produção já é visível. Os últimos dados divulgados pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) referentes ao mês de Agosto demonstram que a produção petrolífera do Irão situou-se em 3,584 milhões barris/dia, uma redução de 150 mil barris/dia face ao mês anterior, segundo dados das fontes secundárias.

A semelhança do Irão, a produção petrolífera da Venezuela também apresentou uma tendência decrescente. Durante o mês de Agosto o país produziu cerca de 1,235 milhões barris/dia, que representa uma diminuição de 36 mil barris/dia, em relação ao mês anterior, a segunda maior redução da produção após a registada pelo Irão, entre os países membros da OPEP. No entanto, quando comparado à média do ano de 2016 e de 2017, o registo de Agosto do ano corrente, representa reduções de 43% e 35%, respectivamente. A performance da produção petrolífera reflecte as perturbações na indústria petrolífera, numa altura em que o país atravessa uma grave crise económica. Segundo alguns analistas, se a taxa de declínio continuar o país poderá atingir 1 milhão barril/dia até ao final do ano corrente.

Adicionalmente, a cotação do crude tem sido suportada pelo posicionamento da OPEP relativamente a tendência da produção petrolífera nos próximos tempos. Durante a reunião do cartel, realizada no dia 23 de Setembro em Argel, Argélia, os representantes dos países membros da OPEP e aliados reafirmaram a continuidade da limitação da oferta, o que contraria a solicitação do presidente norte-americano, Donald Trump, para intervenção da organização com o intuito de pressionar o preço da *commodity*.

Apesar de alguns países estarem a produzir acima do limite inicialmente estabelecido pela organização, como a Arábia Saudita cuja oferta supera a meta de 10,058 milhões barris/dia, a produção global da OPEP permaneceu abaixo da produção colectiva definida, de cerca de 32,5 milhões barris/dia. A excepção do mês de Agosto, em que a produção atingiu 32,565 milhões barris/dia, o fornecimento de crude por parte da OPEP situou-se abaixo do limite ao longo do ano corrente.

Se por um lado, alguns países encontram-se a produzir acima do limite, outros apresentam uma produção significativamente abaixo da meta, como o caso da Venezuela e Angola, cuja meta fixou-se em 1,972 e 1,673 milhões barris/dia, porém a produção referente ao mês de Agosto atingiu 1,235 e 1,448 milhões barris/dia, respectivamente.

Apesar da tendência crescente do preço do ouro negro, que se afigura positiva para os países dependentes da exportação da matéria-prima, com reflexo no incremento das receitas, alguns analistas temem que possa haver um impacto sobre a procura, o que poderá contribuir para uma redefinição das estratégias dos principais produtores. Segundo, os dados disponibilizados pela Agência Internacional de Energia, o crescimento da procura por gasolina nos EUA diminuiu em consequência dos preços mais altos.

Paralelamente, a agência alerta para a possibilidade do preço continuar a sua tendência ascendente, como resultado da contínua redução das exportações da Venezuela e do Irão, sem compensação dos aumentos da produção de outros países.

Podemos concluir que o mercado petrolífero atravessa um momento crucial, em que a alta do preço da *commodity*, poderá contribuir positiva ou negativamente para o crescimento económico de determinados países.

ESPAÇO ANGOLA

- A Fitch reviu em baixa a taxa de crescimento da economia em 1,3 p.p., para 1,5% em 2018. A concretização das previsões da Fitch poderá penalizar a capacidade de criação de rendimento das famílias e agravar a pobreza no país, por se manter abaixo da taxa de crescimento da população, de 3,1%.
- A implementação do sistema de publicação de dados macroeconómicos do FMI terá início em Novembro. Com a entrada em funcionamento do Sistema Geral de Divulgação de Dados Reforçado (e-GDDS) espera-se uma melhoria na publicação de dados macroeconómicos oficiais.
- As transacções comerciais entre Angola e a China aumentaram 18,28% de Janeiro a Julho. O volume de negócios entre os dois países atingiu 15.825 milhões USD (Exportações a China: 14.583 milhões USD e Importações: 1.241 milhões USD), que poderá reforçar a relevância da China como parceiro comercial.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **África subsariana:** O Banco Mundial reviu em baixa a taxa de crescimento para 2018 em 0,4 p.p., para 2,7%. As economias deverão crescer 2,7% em 2018, uma redução de 0,4 p.p. em comparação às previsões de Abril, e reflecte a revisão em baixa das taxas de crescimento das três maiores economias da região, Nigéria, África do Sul e Angola.
- **NAFTA:** Os EUA e o Canadá chegaram a um acordo para a substituição do NAFTA. O Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA, na sigla em inglês), deverá ser substituído por um novo tratado designado Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA, na sigla em inglês), que permitirá a continuidade da Zona de Livre Comércio entre os três países.
- **Japão:** A base monetária expandiu 5,9% em Setembro, uma redução de 1 p.p. face ao mês anterior. A evolução da base monetária poderá contribuir para um ajuste das taxas de juro de referência, que consequentemente pode fortalecer o Yen e condicionar a taxa de câmbio do kwanza face ao Yen.

www.atlantico.ao

DEPÓSITO
SUPER-ÁGIL



A SOLUÇÃO QUE PAGA
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

Mercado Bolsista



Os principais índices bolsistas europeus fecharam a semana em queda, com destaque para o FTSE 100 (Inglaterra) que recuou 2,6%, para 7.318,54 pontos. As incertezas referentes à política orçamental italiana, associadas ao aumento dos juros da dívida dos EUA têm penalizado a cotação dos índices europeus.

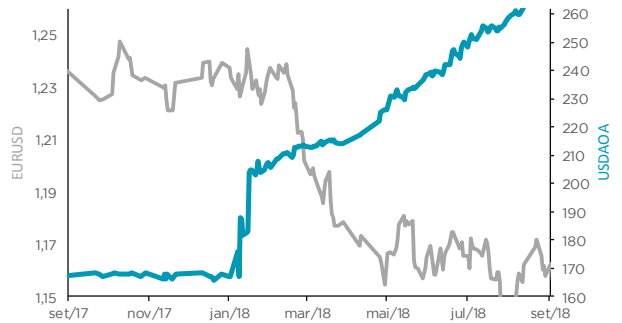


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



A divulgação de indicadores positivos sobre a economia norte-americana tem favorecido o optimismo dos investidores em relação à rentabilidade dos investimentos em dólares. O euro depreciou 0,9% em relação ao dólar, fixando-se em 1,1505 EUR/USD.

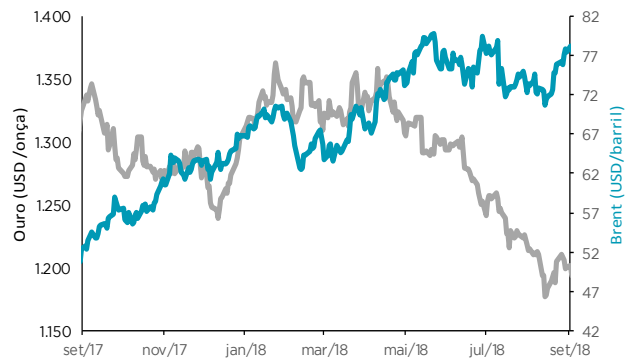


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O preço do crude encerrou a semana em terreno positivo, impulsionado pela possibilidade de quebra na oferta de crude em consequência da redução da produção na Venezuela e no Irão, que poderá superar a capacidade de aumento da produção da OPEP e aliados. O Brent e o WTI atingiram 84,43 e 74,44 USD/barril, um aumento de 2,1% e 1,6%, respectivamente.

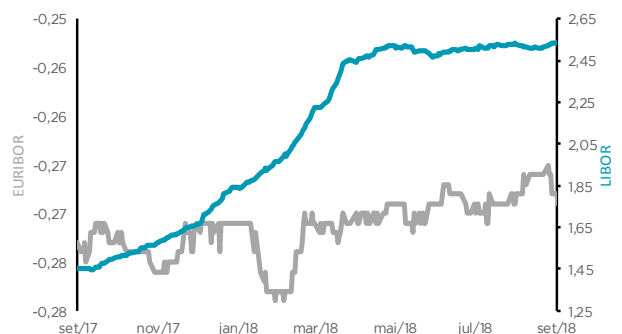


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa Libor USD a 6 meses registou aumento de 2 p.b., fixando-se em 2,62%, influenciada pela divulgação da taxa de desemprego norte-americana que se fixou em 3,7% em Setembro, uma redução de 0,4 p.p. em relação a Janeiro do ano corrente. O registo poderá contribuir para que a Reserva Federal aumente as taxas de juro de referência proximamente.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
			Dow Jones (EUA)	26 447,05	↓ -0,04	-0,04	6,99
S&P 500 (EUA)	2 885,57	↓ -0,97	-0,97	7,93	2 940,91	2 532,69	
Nasdaq Composite(EUA)	7 788,45	↓ -3,21	-3,21	12,82	8 133,30	6 517,93	
Dax 30 (Alemanha)	12 111,90	↓ -1,10	-1,71	-6,81	13 596,89	11 726,62	
FTSE 100 (Inglaterra)	7 318,54	↓ -2,56	-2,78	-5,03	7 903,50	6 866,94	
PSI20 (Portugal)	5 203,90	↓ -2,90	-3,68	-4,20	5 801,45	5 157,64	
Nikkei 225 (Japão)	23 783,72	↓ -1,39	-1,39	4,48	24 448,07	20 347,49	
Bovespa (Brasil)	82 321,52	↑ 3,75	3,75	7,75	88 317,83	69 068,77	
CSI 300 (China)	-	-	-4,30	-18,36	4 403,34	3 191,40	
SA All Shares (África do Sul)	54 409,47	↓ -2,33	-2,82	-9,02	61 776,68	53 027,38	
MSCI World (Global)	535,38	↓ -1,26	-1,26	3,69	544,31	493,56	
MSCI Emerging Markets	55 816,26	↓ -3,67	-3,67	-8,32	65 823,05	55 816,26	

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
			USD Index	95,6240	↑ 0,52	0,81	4,10
EUR/USD	1,1505	↓ -0,91	-1,04	-4,35	1,26	1,13	
EUR/CHF	1,1437	↑ 0,34	0,07	2,74	1,20	1,12	
GBP/USD	1,3120	↑ 0,68	0,18	-3,40	1,44	1,27	
USD/JPY	113,7200	↑ 0,02	0,09	-0,80	114,73	104,56	
Moedas emergentes							
USD/ZAR	14,7685	↑ 4,43	-5,35	-17,12	15,70	11,51	
USD/CNY	6,6747	↓ -2,83	-0,66	-5,89	6,94	6,24	
USD/BRL	3,8398	↓ -5,20	5,48	-13,73	4,21	3,12	
USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-2,79	-44,44	302,46	165,77	
EUR/AKZ	346,7866	↑ 1,41	-1,46	-42,53	348,38	190,88	

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
			Energia				
WTI crude	74,44	↑ 1,61	0,38	21,70	76,90	49,13	
Brent Crude	84,43	↑ 2,14	0,36	24,15	86,74	55,06	
Gás natural	3,14	↑ 4,49	5,95	11,16	3,26	2,68	
Metals Preciosos							
Ouro	1 203,63	↑ 0,93	0,13	-8,34	1 366,15	1 160,39	
Prata	14,65	↓ -0,34	-1,86	-14,85	17,71	13,94	
Outros							
Alumínio	2 127,50	↑ 3,88	3,88	-5,70	2 602,65	1 966,35	
Cobre	276,30	↓ -1,50	-2,17	-18,10	336,05	257,45	
Baltic dry Index	1 536,00	↓ -0,26	-0,26	12,45	1 774,00	948,00	
Commodities (CRY)	199,04	↑ 1,99	1,99	2,67	206,95	180,48	

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
			EUA - Libor USD				
3M	2,41	↑ 0,97	0,40	42,13	2,41	1,35	
6M	2,62	↑ 1,90	0,73	42,78	2,62	1,52	
12M	2,96	↑ 3,97	1,36	40,41	2,96	1,81	
Zona Euro - EURIBOR							
3M	-0,32	→ 0,00	0,00	3,34	-0,32	-0,33	
6M	-0,27	↑ 0,10	0,37	1,48	-0,27	-0,28	
12M	-0,16	↑ 0,10	0,63	15,05	-0,16	-0,19	
Angola - Luibor							
0/h	16,67	↑ 0,23	1,4	-6,19	22,17	14,50	
3M	17,04	→ 0,00	0,00	-9,94	20,81	16,70	
6M	17,81	↓ -0,01	-0,06	-11,66	22,26	17,60	
12M	18,79	↑ 0,01	0,05	-18,59	23,91	17,61	
Taxas de Juro de Longo Prazo							
EUA - Treasury 10 anos	3,23	↑ 17,16	5,61	34,40	3,25	2,27	
ZONA EURO - Bond 10 anos	0,57	↑ 10,30	17,45	29,27	0,81	0,19	

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	30/06/2016	+150 p.b.	1,0	26/11/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,25%	26/09/2018	+25 p.b.	3,0	08/11/2018	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0,0	25/10/2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	02/08/2018	+25 p.b.	1,0	01/11/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,50%	15/07/2015	-25 p.b.	0,5	24/10/2018 15:00:00	manutenção

A próxima reunião do Banco Central do Canadá realizar-se-á no dia 24 de Outubro de 2018. Estima-se que a reunião culmine com a decisão de aumento da taxa de juro de referência, influenciada pela redução da taxa de desemprego em 0,1 p.p., para 5,9% em Setembro.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	05/out/18	28/set/18	jul/18	jun/18	mai/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,26	7,02	7,03	7,82	7,29
Angola	02/05/2018	05/09/2028	8,01	7,73	7,65	8,20	7,74
Angola	02/05/2018	05/08/2048	9,11	8,82	8,78	9,27	8,77
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,54	7,18	6,84	7,77	6,89
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	8,02	7,66	7,53	8,00	7,58
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,13	7,87	7,79	8,23	7,63
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	7,94	7,58	7,07	7,81	7,15

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Conta da Balança Corrente BoP	09/1 Q2018 00:00	Agosto	2009.7b	1889.6b
Japão	Balança Comercial BoP base	09/1 Q2018 00:00		-1.0b	-208.0b
Rússia	Conta da Balança Corrente	09/1 Q2018 00:00	3º Trim P	19064m	24000m
Japão	Encorrendas de máquinas core var. mensal	1 Q1 Q2018 00:00	Agosto	11.0%	-3.7%
França	Produção Industrial var. mensal	1 Q1 Q2018 00:00	Agosto	0.7%	0.2%
França	Produção Industrial var. homóloga	1 Q1 Q2018 00:00	Agosto	1.8%	1.5%
Itália	Produção Industrial var. mensal	1 Q1 Q2018	Agosto	-1.8%	0.8%
Reino Unido	Produção Industrial var. mensal	1 Q1 Q2018 00:00	Agosto	0.1%	0.1%
Reino Unido	Produção Manufactureira var. mensal	1 Q1 Q2018	Agosto	-0.2%	0.1%
Reino Unido	Balança Comercial	1 Q1 Q2018 00:00	Agosto	-111	-1150
Reino Unido	Produção Industrial var. homóloga	1 Q1 Q2018	Agosto	0.9%	1.0%
França	Inventário de vendas a grosso var. mensal	1 Q1 Q2018 00:00	Agosto F	0.8%	0.8%
Japão	Índice de Preços ao Produtor var. homóloga	11/1 Q2018	Setembro	3.0%	2.9%
França	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	11/1 Q2018 00:00	Setembro F	2.2%	2.2%
França	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. homóloga	11/1 Q2018	Setembro F	2.5%	2.5%
França	Índice de Preços ao Produtor var. mensal	11/1 Q2018 00:00	Setembro F	-0.2%	-0.2%
França	Pedidos Iniciais de subsídio de desemprego	11/1 Q2018	6 de Outubro	207.000	210.000
França	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	11/1 Q2018 00:00	Setembro	0.2%	0.2%
França	Índice de Preços ao Consumidor excl. alimentos e energia var. mensal	11/1 Q2018	Setembro	0.1%	0.2%
França	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	11/1 Q2018 00:00	Setembro	2.7%	2.4%
Rússia	Reservas de Ouro e divisas	11/1 Q2018	5 de Outubro	461.1b	--
Japão	Stock de moeda M2 var. homóloga	12/1 Q2018 00:00	Setembro	2.9%	2.9%
Japão	Stock de moeda M3 var. homóloga	12/1 Q2018	Setembro	2.5%	2.5%
Japão	Índice de Produção Terciária	12/1 Q2018 00:00	Agosto	0.1%	0.3%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	12/1 Q2018	Setembro F	2.3%	2.3%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	12/1 Q2018 00:00	Setembro F	0.4%	0.4%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. homóloga	12/1 Q2018	Setembro F	2.2%	2.2%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. mensal	12/1 Q2018 00:00	Setembro F	0.4%	0.4%
França	Índice de Preços Importados var. mensal	12/1 Q2018	Setembro	-0.6%	0.2%

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
África do Sul	Produção Manufactureira var. homóloga	11/1 Q2018 12:00	Agosto	2.9%	1.0%
África do Sul	Produção Manufactureira var. mensal	11/1 Q2018 12:00	Agosto	1.6%	-0.3%
Brasil	Vendas a retalho var. homóloga	11/1 Q2018 13:00	Agosto	-1.0%	1.4%
Brasil	Vendas a retalho var. mensal	11/1 Q2018 13:00	Agosto	-0.5%	0.3%
China	Balança comercial	12/1 Q2018 00:00	Setembro	--	\$19.15b
China	Exportações var. homóloga	12/1 Q2018 00:00	Setembro	9.8%	8.0%
Índia	Produção Industrial var. homóloga	12/1 Q2018	Agosto	6.6%	--

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO